

ESTA FALTA DE LUZ E COR É UMA HOMENAGEM À COELBA

A informação é da Agência Nacional de Energia Elétrica, mas qualquer consumidor sabe disso: a Coelba falha muito mais do que deveria. Seja pelas excessivas interrupções no fornecimento de energia, seja pelas cobranças que geram estranheza no consumidor, a concessionária irrita o cliente, que fica cada vez mais às escuras. Págs. 4 e 5

Você repórter



anderson merces/fotos do leitor

GHOST: DO OUTRO LADO DO MURO

Na cidade de Lauro de Freitas, a construção de uma calçada na Avenida Jaime Vieira Lima chama a atenção de quem tenta passar pelo local. “O passeio acaba num muro, sem possibilidade de os pedestres atravessarem o muro vivos”, conta o leitor Anderson Mercês. Como é isso, Márcio Paiva?



fernando vedovelli/foto do leitor

QUASE CAINDO

Um poste instalado na Rua Alagoas, no bairro da Pituba, tem tirado o sono de moradores da região. De acordo com o leitor Fernando Vedovelli, há cerca de quatro meses o equipamento ameaça cair e levar junto outros postes da região. “Tá puxando o poste do lado. Se cair, estoura tudo. A Coelba já foi lá e nada”, conta.



silvania gomes/fotos do leitor

LUA EM LAURO DE FREITAS

Passar pela Av. Luis Tarquínio, uma das principais de Lauro de Freitas? Missão quase impossível! E, segundo a leitora Silvanize Gomes, a situação é semelhante em diversas ruas da cidade que estão tomadas pelos buracos. “Buraquinho está intransitável”, reclama.



anonimo/fotos do leitor

ÁGUA PARADA ATÉ POR OBRA DA NATUREZA

Um leitor que preferiu não se identificar procurou a **Metrópole** para denunciar mais um possível foco de dengue, zika e chikungunya em um terreno baldio na Rua Arnaldo Lopes da Silva, em frente ao Bar Lagoa dos Frades, no Stieip.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira, Matheus Moraes e Nardele Gomes**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo **Metrópole**
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

CUIDADOS QUE
FAZEM A DIFERENÇA

71 3019-8911
Largo dos Mares, nº 3 e 4

NÃO DURMA NO PONTO.

AGORA SALVADOR TEM ÔNIBUS DURANTE
TODA A MADRUGADA.



VOCÊ PEDIU, A PREFEITURA FAZ.



CORUJÃO SALVADOR
Sua Rede de Ônibus na Madrugada



Baixe o aplicativo **CittaMobi** na loja de app do seu celular, saiba a hora que seu ônibus vai passar e programe-se para não perder tempo no ponto.



Assim como no transporte coletivo regular, o usuário pode utilizar o bilhete único para a integração entre duas linhas, dentro do período de 2 horas.



Denúncias via WhatsApp:
71 9977-5131

Informações sobre as linhas, acesse:
corujao.salvador.ba.gov.br



Procon de olho

De janeiro a junho de 2015, foram 274 reclamações no Procon referentes a irregularidades nas contas de energia — sinal de que os clientes que se sentem lesados ainda vão muito pouco ao órgão.

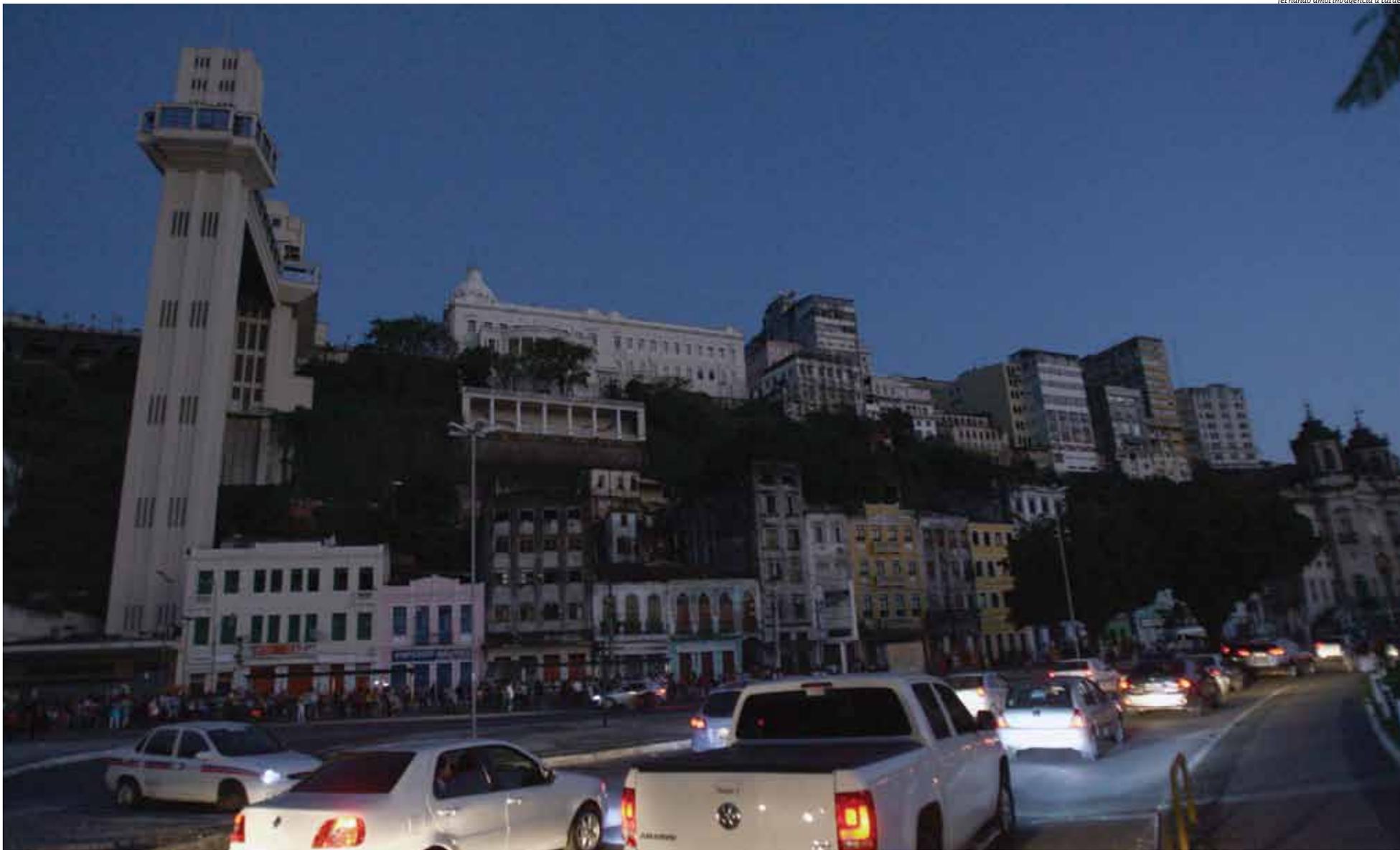
R\$ 3,3 bilhões

Segundo a Coelba, há um grande investimento em automação de redes e subestações, para dar maior confiabilidade à distribuição de energia. Nos últimos três anos, a empresa investiu R\$ 3,3 bilhões no sistema elétrico.

FALTA ENERGIA ATÉ PRA RESOLVER

Coelba descumpre regra da Aneel por excessivas faltas de energia; cliente sente as falhas da empresa na pele e no bolso

fernando amorim/agência a tarde



Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametrople.com.br

Morador de Piatã, o aeroviário Cláudio Silva já perdeu as contas de quantas vezes chegou em casa e encontrou os eletrodomésticos desligados por conta de interrupções no fornecimento de energia elétrica. “A última foi ontem ou anteontem, se eu não me engano. Eu não sei dizer quanto tempo [duram], mas, quando eu chego do trabalho, estão lá os relógios dos aparelhos daquele jeito, porque cai a energia. É constante”, conta. Há

cerca de dois meses, as falhas da empresa com o consumidor atingiram em cheio o bolso do aeroviário. “Perdi uma TV”, lembra. E Cláudio é só um dos mais de 5 milhões de consumidores atendidos pela Coelba em toda a Bahia.

Por conta das frequentes quedas, a Coelba entrou na lista negra da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), ultrapassando a cota máxima de tempo que uma concessionária pode ficar sem fornecer o serviço ao consumidor. “Tem dois in-

dicadores que acompanhamos: a duração das interrupções e a frequência que os consumidores ficaram sem energia ao longo do ano. No caso do Coelba, na duração, a empresa se encontra acima do regular, ou seja, é um

fator de descumprimento”, explica o superintendente de Mediação Administrativa da Aneel, Marcos Bragatto.

Se a cota da Coelba já extrapolou os cálculos da Aneel, quem convive com a frequente

“Na duração, a Coelba se encontra acima do regular. Ou seja: é um fator de descumprimento”

Marcos Bragatto, superintendente de Mediação Administrativa da Aneel

falta de energia consegue chegar a um número ainda maior de horas às escuras. Em 2015, o fornecimento foi interrompido pelo menos sete vezes somente em Salvador por conta da chuva ou para a realização de serviços. E, por uma semana contada a partir da última quarta-feira (22), 168 localidades da Bahia vão ficar sem luz por seis horas para a “ampliação e melhorias na rede elétrica”. Haja paciência. E antes fossem só esses os problemas enfrentados pelos clientes da empresa.

MAIS CARO E AINDA PIOR

Ônibus metropolitanos fazem vergonha, e Agerba ainda autorizou aumento nas passagens. Sobra pro passageiro

Fotos **Tácio Moreira**

Texto **Matheus Morais**

matheus.morais@metro1.com.br



O aumento de 8,92% na tarifa do transporte metropolitano, que passou a vigorar na segunda (20), causou indignação em boa parte dos 8 milhões de usuários do sistema nas cidades de Lauro de Freitas, Camaçari, Dias D'Ávila e Simões Filho.

A reportagem do **Jornal da Metrôpole** esteve em Simões

Filho na terça (21) e constatou as péssimas condições do sistema: coletivos e pontos de ônibus em estado precário, com danos nas coberturas, nos assentos, além de lixo por todo lado.

E o aumento não foi pequeno: os moradores de Simões Filho que utilizam os serviços da Expresso Metropolitano e antes



pagavam R\$ 2,80 até o Terminal da França agora terão que desembolsar R\$ 3,10. Caso a viagem, que antes custava R\$ 3,35, for até o bairro do Itaigara, sairá pela bagatela de R\$ 3,70.

Preocupado com o reajuste, o comerciante conhecido como Silvio da Farinha definiu a medida como “fora de

propósito”. “A gente depende de ônibus e não tem nenhum tipo de conforto nos coletivos, além da falta de segurança. Os motoristas também não cumprem os horários e não param nos pontos. Primeiro eles deveriam oferecer melhorias nos veículos, para depois cobrarem mais”, criticou.



A FROTA É VELHA E SEM CONFORTO, OS PONTOS SÃO PERIGOSOS... QUE AUMENTO É ESSE?

O estudante Edson de Jesus, que mora em Candeias e estuda em Simões Filho, disse que o reajuste o pegou de surpresa.

“Achei um absurdo. Quem não estava preparado para esse aumento foi pego de surpresa — eu, por exemplo. Além disso, a frota de ônibus é velha e não oferece nenhum tipo de conforto. Muitos ônibus estão faltando bancos, as janelas estão quebradas. Isso é muito ruim”, disse, em entrevista ao **Jornal da Metrópole**.

Já a empregada doméstica Rosângela Santos, moradora de Simões Filho, reclama da falta de policiamento nos pontos de ônibus da cidade. “Nesse ponto mesmo do Mercado Municipal, quando dá 18h, ninguém

quer ficar mais, porque os ladrões se escondem dentro do mercado para roubar. Muitos são usuários de drogas, a gente tem medo. A Polícia precisa fazer ronda nesses pontos urgentemente”, afirmou.

“Quando dá 18h, ninguém quer ficar mais, porque os ladrões se escondem para roubar”

Rosângela Santos, empregada doméstica, sobre os pontos de ônibus de Simões Filho



Ônibus parados e quebrados merecem queixas da população que usa as empresas metropolitanas

AGERBA PROMETE RENOVAR TODA A FROTA

O diretor da Agerba, Eduardo Pessôa, prometeu melhorias na frota. “Esta semana, entregamos 26 novos veículos à empresa que faz a linha de Candeias e Dias D’Ávila. Faremos a renovação gradativamente”, ressaltou.

Pessôa disse que entende a revolta da população, mas que a tendência é que o serviço melhore: “Ninguém se satisfaz em pagar mais. Temos conhecimento da deficiência, mas agora que houve o aumento, teremos condições de melhorar”.



Situação dos ônibus e dos pontos da Região Metropolitana está longe do desejável

METRÓPOLE ACOMPANHA

Há quatro meses, na edição de 19 de março, o **Jornal da Metrópole** denunciou a baixa quantidade de ônibus que servia a cidade de Simões Filho. Na época, até mesmo o coordenador da Agerba, Abdul Ramid, espantou-se com o número destinado ao município.

“Realmente, tem muita alteração aos domingos. Reduz bastante mesmo, viu? Por exemplo, na linha Simões Filho-Lapa, aos do-

mingos só tem 6h, 9h30, 13h e 16h. Nós temos 16 horários [durante a semana]. Reduziram para quatro”, disse.

“Temos três empresas que operam na localidade de Simões Filho: a Expresso Metropolitano, a Litoral Norte e a Viação Sol de Abrantes. Temos 524 horários [semanais] partindo de Simões Filho em 24 linhas”, afirmou. Nada mudou de lá pra cá — exceto o preço da passagem.

Deixe sua
marca por onde
você passa.



Shopping
BRINDES
TUDO EM BRINDES
shoppingbrindes.com.br

AV. TANCREDO NEVES
71 3114-5444

COMÉRCIO - TABOÃO
71 3254-6101

COMÉRCIO - RUA DO PILAR
71 3032-5400

ESTRADA DO COCO
71 3289-8588

ÁGUA MINERAL OBSCURA

Desde 2014, envasadores de água mineral da Bahia travam uma batalha para impedir práticas ilegais no setor

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Desde dezembro do ano passado, a Bahia enfrenta um novo capítulo da guerra pelas vendas de água mineral. A polêmica teve início após a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz) tornar obrigatória a comercialização do produto somente com o selo fiscal, criado para garantir a procedência da água, evitar a concorrência desleal e combater a sonegação de impostos. Apesar das nobres intenções, a nova forma de regulamentação estimulou, segundo empresários do setor, o não pagamento de impostos na Bahia.

Na época, segundo a Sefaz, das 12 empresas baianas que atuam no estado, uma delas, a Frésca, conseguiu driblar as exigências e comercializar o produto com o selo, mesmo sem estar com os impostos pagos, o que geraria a concorrência desleal no mercado — já

que, isentas da taxaço, as empresas podem repassar um preço menor ao consumidor final.

Desde então, o Ministério Público da Bahia instaurou uma investigação e, em uma ação com a Divisão de Vigilância Sanitária Estadual (Divisa), em maio de 2015, a fábrica da Frésca em Dias D'Ávila foi fechada. Na ocasião, o promotor Luciano Pitta informou que denúncias sobre crimes contra o meio ambiente, sonegação fiscal e contra a relação de consumo foram confirmadas, o que ocasionou o fechamento da unidade.

Na mesma época, a Secretaria de Saúde do Estado (Sesab), confirmou que a Frésca havia sido interditada pois “não tinha alvará sanitário, infringiu várias leis do Código do Consumidor, além de questões fiscais”. Apesar da comprovação das denúncias, após 13 dias fechada, a Frésca voltou a produzir, graças a uma liminar derrubada.



Envasadora teve sua fábrica fechada em uma ação realizada pelo Ministério Público, em parceria com a Vigilância Sanitária Estadual

EXCLUÍDA DA ASSOCIAÇÃO

Desde que as denúncias foram confirmadas, a Frésca não faz mais parte da Associação Baiana dos Envasadores de Água Mineral. Segundo o presidente da associação, Marcos Cintra, isso acontece “porque ela não segue as normas legislativas e da própria associação, como por exemplo, cumprir a legislação

no que se refere a meio ambiente e pagamento de impostos”.

Em nota, a Frésca negou qualquer irregularidade, “seja no alvará de funcionamento ou mesmo dentro do seu processo produtivo”. O superintendente da Frésca, Manoel Vitorino, não foi encontrado para comentar as denúncias.

“A Frésca não segue as normas legislativas e da própria associação”

Marcos Cintra, presidente da Associação Baiana dos Envasadores de Água Mineral



Concorrentes acusam a Frésca de não cumprir as exigências legais e ambientais que norteiam a atividade do setor de água mineral na Bahia



Da primeira edição, com Lira Neto, à mais recente, com Zuza Homem de Mello, o *Entre Páginas Especial* lota o Teatro Eva Herz, na Livraria Cultura do Salvador Shopping

É A HORA DA MORTE NO ENTRE PÁGINAS

O assunto mais delicado da humanidade vai ser discutido com bom humor na próxima terça-feira

Foto **Tácio Moreira**

A **morte vai tomar** conta do Teatro Eva Herz na próxima terça-feira (28). Mas calma: não precisa ter medo. Com o bom humor e a informalidade de sempre, Mário Kertész vai conversar com o médico Neif Musse, com o

escritor Affonso Romano de Sant'Anna e com o líder religioso José Medrado sobre o mais delicado dos assuntos da humanidade. Será o *Entre Páginas Especial* Morte.

Os interlocutores de MK não poderiam ser melhores: Musse é autor de “Casco vazio de ser humano — Crôni-



cas da morte”; Sant'Anna é íntimo do assunto, já escreveu poemas sobre o tema e até deixa prontas publicações para serem reveladas *post mortem*; e Medrado, bem, ninguém melhor do que ele — médium extremamente conceituado —, para discutir a morte pelo viés religioso.

O *Entre Páginas Especial* começa às 17h, na Livraria Cultura do Salvador Shopping, mas a **Metrópole** já deve estar no local bem antes, com seu ônibus na área aberta do estacionamento, de onde transmitiremos alguns programas. Vai ser o ‘esquente’ para o grande evento do dia.

O GURU DO CINEMA NOVO DA BAHIA

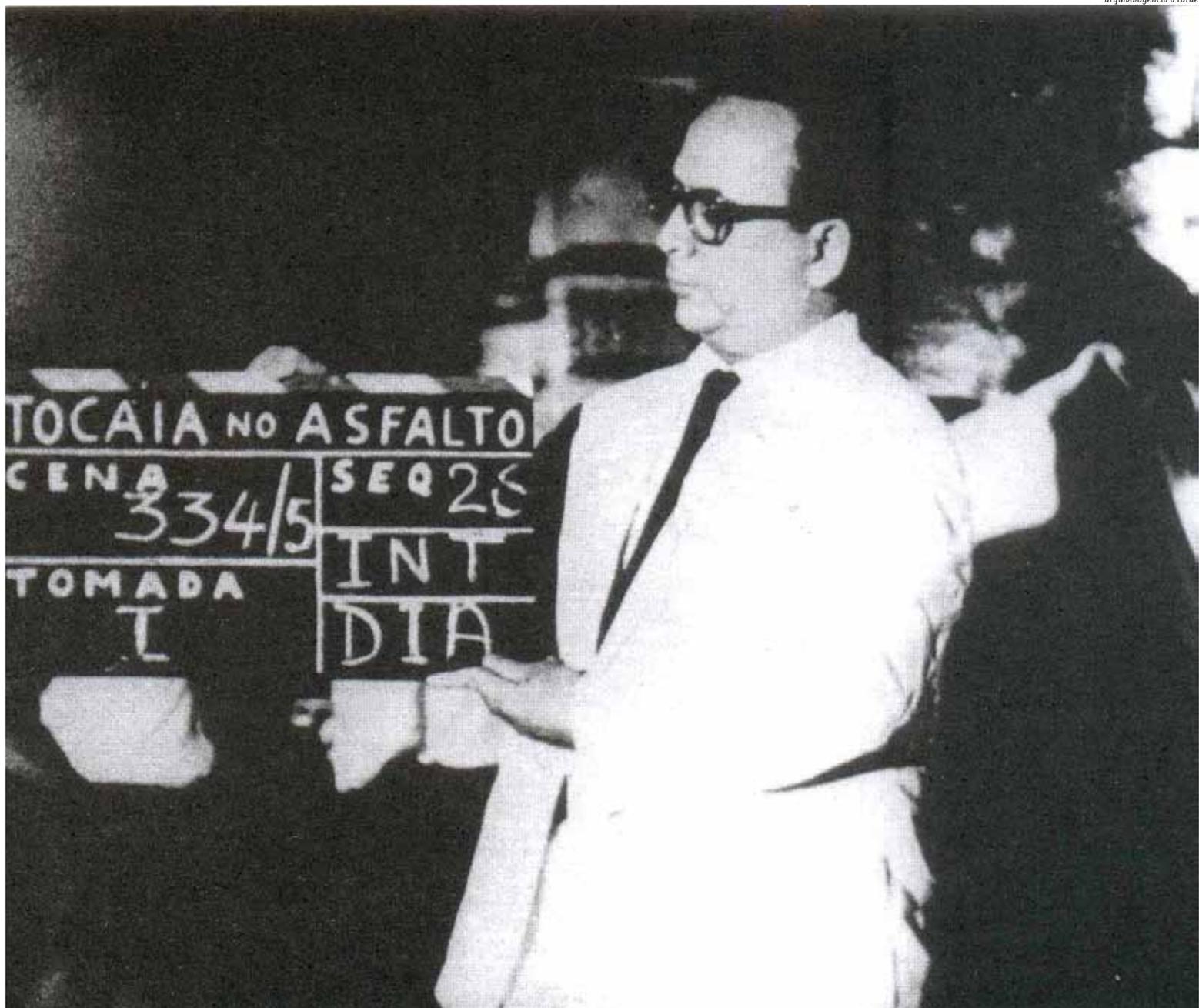
No centenário de Walter da Silveira, a Metrôpole relembra a importância do intelectual para a cultura da Bahia

Texto **Nardele Gomes**
nardele.gomes@radiometropole.com.br

Viveu em Salvador, nos meados do século 20, um dos mais apaixonados intelectuais conhecedores de cinema no Brasil. Walter da Silveira, que completaria 100 anos nesse 22 de julho, foi mais que um crítico de cinema: foi um ensaísta, entusiasta, professor e pesquisador. Walter formou legiões de apaixonados por aquilo que considerava o mais poderoso meio de expressão artística: o cinema. Foi influenciador direto de Glauber Rocha e, mais do que isso, um guru que contribuiu de forma fundamental para que no Brasil e na Bahia se fizesse cinema de boa qualidade.

Para o produtor cultural Roberto Sant'Ana, não teria havido Cinema Novo na Bahia se não fosse Walter da Silveira. "Ele começou a participar do início do Cinema Novo na Bahia, o filme 'A Grande Feira', produzido por Aristidiano Braga, Roberto Pires, Glauber e Paulo Gil Soares. Esses foram nossos primeiros cineastas, e doutor Walter era o guru dessa turma", conta.

Walter da Silveira nasceu em Salvador em 22 de julho de 1915, era advogado e participou ativamente da vida política da cidade.



Ícone do cinematografia baiana, Walter da Silveira faria 100 anos na última quarta-feira (22). Sua história foi fundamental para a consolidação do Cinema Novo. Seu legado precisa ser valorizado

An advertisement for Superzon Ice water purifiers. The background is blue with a white and yellow logo on the left that says "SUPERZON" and "PURA, FRIA E SAUDADE É PRA VOCÊ". The main text reads "VOCÊ MERECE O MELHOR SUPERZON ICE PURIFICADOR DE ÁGUA GELADA E NATURAL". On the right, there are three water purifier models: a tall silver one, a white one, and a black one. The text "Lançamentos Exclusivos" is in the top right corner. At the bottom left, the phone number "71 3254-6100" and website "AGUAGELADAVEVERDADE.COM.BR" are listed.

INCENTIVO AO CLUBE DE CINEMA BAIANO

“Eu acho que o cinema foi para Walter da Silveira mais importante que o feijão que ele comia ou as causas que ele abraçava como advogado. Na verdade, existiam dois Walteres em um só: o Walter advogado e o Walter da Silveira, um amante do cinema, criador e tocador do Clube de Cinema da Bahia”, lembra o crítico cultural Roberto Sant’Ana.

Walter foi um dos principais incentivadores do Clube de Cinema da Bahia, fundado em 1950. Durante anos, o intelectual conseguiu programar, todos os sábados, sessões às 10h no Cine Guarani — hoje, Espaço Itaú de Cinema Glauber Rocha, onde eram exibidos filmes eruditos e de grande validade artística, que foram conseguidos através do seu prestígio nas mais longínquas e diversas cinematecas do Brasil e de diversos países.



Sessões organizadas por Walter ajudaram a difundir a arte e a cultura no estado da Bahia

SESSÃO CULTURA E INFORMAÇÃO

De acordo com o cineasta Cláudio Marques, diretor do Espaço Itaú de Cinema Glauber Rocha, as sessões organizadas por Walter da Silveira eram grandiosas e repletas de informações até então ignoradas pelos baianos.

“Ele exibiu filmes da Tchecoslováquia, filmes japoneses... E sempre ele falava antes das sessões, então tinha muito conteúdo, muita

conversa. Foi uma cinefilia que ele ajudou a desenvolver aqui em Salvador”, afirma.

É importante ressaltar que Walter da Silveira trazia filmes da Nouvelle Vague francesa e tcheca e filmes orientais para a província de Salvador em meados do século 20, tempo em que havia muita dificuldade para saber o que acontecia em outras partes do mundo.

INQUIETUDE INTELECTUAL

Para Cláudio Marques, Walter da Silveira não se contentava em estar bem informado. “Ele queria ver o desenvolvimento intelectual da nossa cidade através do cinema. Através das revistas da época, que demoravam muito para chegar, ele ia se informando e, por meio dos consulados, das embaixadas, ele ia conseguindo os filmes para exibir no Brasil”, afirma.

Enquanto a gente se pergunta onde estão os representantes atuais dessa busca

incessante pela cultura, é bom não esquecer que na Bahia houve um intelectual apaixonado pela participação do cinema na formação de outros intelectuais. “Uma das coisas importantes é que pudéssemos sempre manter viva a memória”, diz Sant’Ana.

Já Marques resalta a valorização de um ícone do cinema baiano. “Estou muito feliz que a gente esteja lembrando do centenário de Walter da Silveira. Não podemos perder essa referência”, afirma.

EMPENHO PARA INCENTIVAR O CINEMA

O dono do Cine Guarani na época era o jornalista e pesquisador Francisco Pithon. “E ele vivia a reboque

de Pithon para ter um cinema para exibir os filmes para os convidados dele” lembra o crítico musical.

As sessões, nas quais eram exibidas filmes de vários países, recebiam mais de mil convidados.

R\$ 1,4 BILHÃO EM INFRAESTRUTURA



CONSTRUINDO MELHORES CAMINHOS



À ESPERA DO PODER PÚBLICO

Museu Carlos Costa Pinto, Circuito Sala de Arte e agora Espaço Itaú: centros de cultura agonizam em Salvador

O destino do Espaço Itaú de Cinema Glauber Rocha, localizado há seis anos na Praça Castro Alves, é incerto. Criado em 2008, o local chegou a receber cerca de 30 mil visitantes por mês durante os anos de 2011 e 2012, mas, sem a revitalização do Centro Histórico — e, sobretudo, da região da Rua Chile —, os projetos previstos não foram concretizados, o público escasseou e os prejuízos se somaram ao longo dos anos.

O diretor do Espaço, Cláudio Marques, explicou que dois outros problemas pioraram a situação do Cine Glauber. Um foi o

fim da Zona Azul na Praça Castro Alves; o outro, a redução de linhas de ônibus com destino ao Centro Histórico. Por motivos óbvios, as duas mudanças afastam o espectador do lugar.

“Estamos há seis anos na praça, e existia de fato uma expectativa de que acontecesse uma requalificação, um movimento diferente ali na região. E aconteceu justamente o con-

trário: a gente perdeu algumas coisas que a gente tinha. Tinha um estacionamento que servia pra gente, que a Prefeitura e o INSS cediam pra gente e pros clientes do cinema, que deixou de acontecer; tinha uma Zona Azul que funcionava na frente do cinema, e a Transalvador tem sete meses que fechou essa zona, e a gente ainda não conseguiu reverter, apesar da ajuda que a Fundação Gregório de Matos tem tentado nos dar nesse sentido. Além disso, nos últimos anos, a quantidade de onibus que iam pro Centro Histórico diminuiu”, explicou.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br/cidade



Hoje, Espaço Itaú de Cinema sofre para colocar 500 ou 600 pessoas aos domingos

TV CÂMARA DIGITAL
PARA VOCÊ ACOMPANHAR DE PERTO OS DEBATES E DISCUSSÕES QUE INFLUENCIAM NOSSA CIDADE.

NOVA CÂMARA. MAIS TRANSPARENTE, MAIS MODERNA, MAIS PERTO DE VOCÊ.

APLICATIVO PARA CELULAR.
Acompanhe tudo pelo tablet ou celular.
BAIXE o seu na loja de aplicativos.



A Câmara Municipal de Salvador está vivendo um novo momento. Além da agenda intensa de votações e debates, novas ferramentas e canais de comunicação foram criados para facilitar ainda mais a participação da sociedade nas decisões que influenciam nossa cidade. Seja através da TV Câmara, do Portal Transparência ou participando das audiências públicas, o importante é acompanhar e dar sua contribuição. Para criar uma cidade melhor e mais desenvolvida, a Câmara Municipal de Salvador conta com você.

salvador.ba.leg.br | [f camaradesalvador](https://www.facebook.com/camaradesalvador) | TV Câmara: canal aberto digital 61.4





fernando vivas/agência a tarde

Cine Glauber Rocha movimenta todo um universo de arte no Centro Histórico, deslocando a cultura para espaços pouco valorizados

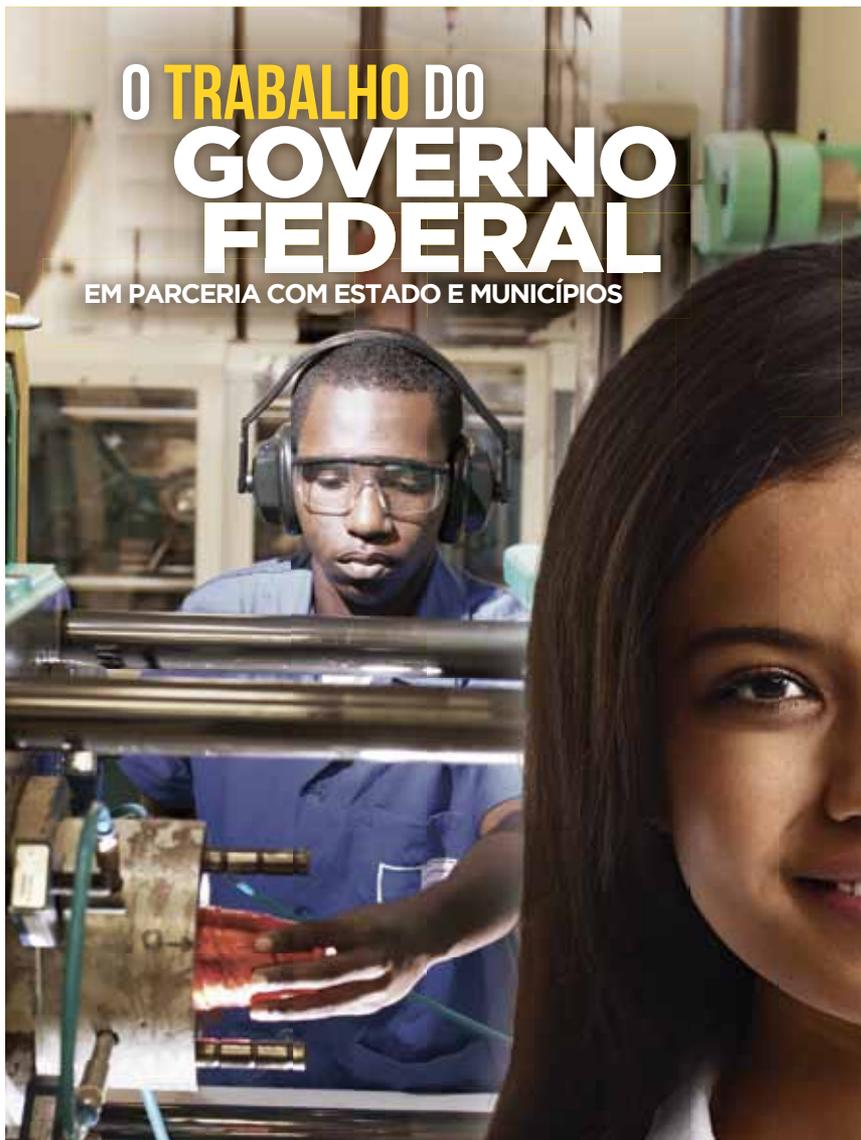
PERDA DA RELAÇÃO COM A CIDADE

Segundo Marques, no período entre 2011 e 2012, o espaço recebia cerca de 1.500 pessoas aos domingos. Hoje, porém, nos mesmos dias, o público chega, “com muita dificuldade”, a 500.

Cláudio acredita também que a sensação de insegurança em relação à região tem prejudicado. “Há um medo exagerado do Centro Histórico, como se em outras partes da cidade não acontecessem as coisas, e o cidadão vai perdendo a relação

com Salvador”, falou.

O diretor do empreendimento afirmou à **Metrópole** que tem tentado apoio de entes públicos: “Levei projetos. Encontrei com a presidente da Fundação Cultural do Estado da Bahia, Fernanda Tourinho, encontrei com [o secretário estadual de Cultura] Jorge Portugal, com Fernando Guerreiro, com os vereadores Cláudio Tinoco e Aladilce, e estou aguardando. Tive boa receptividade, mas nada de maneira concreta.”



O TRABALHO DO GOVERNO FEDERAL

EM PARCERIA COM ESTADO E MUNICÍPIOS

AVANÇA em SALVADOR, AVANÇA no BRASIL



▶ O **Minha Casa, Minha Vida** realizou o sonho da casa própria de mais de **13 mil** famílias na capital. Já são **145 mil moradias** entregues na Bahia.

▶ Na saúde, com o **Mais Médicos**, **160 profissionais** beneficiam **550 mil** pessoas. E **302 mil** soteropolitanos recebem **medicamentos gratuitos** para asma, hipertensão e diabetes.

▶ Na educação, o **Pronatec** beneficia mais de **140 mil** jovens e trabalhadores com qualificação profissional.

Saiba mais: brasil.gov.br



LÁ VEM UMA NOVA OBRA. AGORA VAI?

Um ano e meio após sua reinauguração, Plano Inclinado Gonçalves tem uma nova reforma prevista

daniele.rodrigues/metropress



Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametrople.com.br

Apesar de constar em qualquer guia turístico de Salvador e de ser, segundo a Prefeitura, um dos meios de transporte da cidade, o Plano Inclinado Gonçalves, construído no final do século 19 para ligar o Pelourinho ao Comércio, tem

deixado baianos e turistas na mão há um bom tempo.

Em estado precário, o chariot teve sua paralisação definitiva determinada em 2011, após um curto-circuito. Depois de dois anos e oito meses fechado, uma reforma que custou R\$ 2,5 milhões restaurou todas as peças, além dos

bondes, na gestão do então secretário José Carlos Aleluia.

As perspectivas eram oti-

mistas, mas a realidade foi bem diferente. Desde que foi reinaugurado, em fevereiro de 2014, o ascensor já parou outras seis vezes — uma delas por mais de dois meses —, sempre pelo mesmo motivo: o motor secular que apresentava problema e precisava ser enviado ao Rio de Janeiro para

que o concerto fosse feito.

Após inúmeras idas e vindas, o secretário de mobilidade de Salvador, Fábio Mota, anunciou que o Plano Inclinado Gonçalves será modernizado. Será que finalmente a agonia acaba ou vamos gastar mais dinheiro para passar pelos mesmos problemas?

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br/cidade

SEMOB APOSTA EM AUTOMATIZAÇÃO PARA RESOLVER O PROBLEMA DO CHARIOT

De acordo com Fábio Mota, com a mudança, o equipamento voltará a funcionar plenamente, sem deixar a população na mão. “Nós estamos licitando para automatizá-lo. Vocês acompanharam desde o início, e os motores são do século passado. Você conserta hoje, e quebra ama-

nhã. Então, nós vamos fazer com o Gonçalves o mesmo que fizemos com o Plano Inclinado da Liberdade. Fizemos uma automação, e o da Liberdade, a partir disso, funciona sem interrupção. Lançamos um edital de licitação para fazer a automatização do sistema”, adiantou.



LICITAÇÃO AINDA NÃO TEM PRAZO PARA LANÇAMENTO

Mesmo com o projeto pronto, a licitação que vai escolher a empresa para efetuar a mudança ainda não tem previsão de quando será lançada.

Segundo Fábio Mota, porém, a mudança vai trazer motores e geradores novos ao chariot. “Estamos forma-

tando essa automação, que é a substituição por motores mais modernos, para os quais você encontra peças em linha de escala. As peças dos motores e geradores que estão lá hoje são feitas sob encomenda e dão um problema muito sério na hora do defeito”, disse.



ELEVADOR LACERDA SEGUE CAPENGA

Se por enquanto está difícil conseguir realizar a subida ou descida por meio do Gonçalves, é certo conseguir fazer o trajeto pelo Elevador Lacerda, não é? Nem tanto. O equipamento também tem apresentado problemas e, desde a última sexta-feira (17), opera com somente duas das suas quatro cabines. “Na propaganda tudo é lindo! Plano Inclinado fechado e Elevador Lacerda funcionando com apenas uma cabine”, reclamou o leitor Usbira.



Na última segunda-feira (20), o Elevador Lacerda ficou com só uma cabine em funcionamento

NOVO APLICATIVO BOCAO NEWS



TODOS UNIDOS CONTRA O AEADES AEGYPTI.

É ELE QUE ESTÁ CAUSANDO DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA.



•EVITE O ACÚMULO DE ÁGUA PARADA.

•COLOQUE AREIA NOS VASOS DE PLANTAS.

•LIMPE AS CALHAS. NÃO DEIXE ACUMULAR ÁGUA NA LAJE.

•CUBRA OS PNEUS. TAMPE OS TONÉIS E BARRIS DE ÁGUA.

•VERIFIQUE SE A CAIXA-D'ÁGUA E A LIXEIRA ESTÃO BEM FECHADAS.

•SÓ GUARDE GARRAFAS COM A BOCA PARA BAIXO.

•PISCINAS E FONTES DEVEM SER SEMPRE LIMPAS E CLORADAS.

•NÃO JOGUE LIXO EM TERRENOS BALDIOS.

FAÇA A SUA PARTE



EM CASO DE FEBRE, DOR NAS ARTICULAÇÕES, COCEIRA E MANCHAS NA PELE, PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE.

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL

WWW.SAUDE.BA.GOV.BR